

ATA DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA

JUNHO?

Aos dezesseis dias do mês de maio de 1998, às 10:00 horas reuniu-se o CAP – Conselho de Autoridade dos Portos de Paranaguá e Antonina, presidido pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra, **Roberto Agnese Fayad**, com a presença dos Conselheiros Osiris Stenghel Guimarães, Luiz Ivan de Vasconcellos, Edmund Fatuch, Luiz Ivan de Vasconcellos, Nilson Viana, Luiz Fernando de Oliveira Mazzitelli, José Silvio Gori, Hélio Alves dos Santos, Antonio Jairo Matoso, Maria do Socorro de Oliveira, Wilson Moraes da Silva, Júlio Monteiro de Souza, José Carlos Gomes Carvalho, José Manoel Chaves, José Roberto Almeida Corrêa, Alceu Claro Chaves. Participaram ainda da reunião em nome do PROHAGE o Sr. Paulo Sérgio Murta, representando a Coordenação no Porto de Paranaguá e como convidada Sra. Marília Motta Sedorio, Inspetora Fiscal do Porto de Antonina. **Abertura da Reunião:** O Sr. Presidente agradecendo a presença dos Conselheiros enfatizou a necessidade do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins, indicar seu representante no Conselho de Supervisão do OGMO. Referiu-se em seguida a nova Lei de Segurança do Tráfego Aquaviário que está em vigor desde 09/06/98. Disse que essa Lei substitui o Regulamento do Tráfego Marítimo e cujo escopo é a Segurança do Tráfego Aquaviário em águas sob jurisdição nacional, deferida à Marinha do Brasil. Em seguida informou ter recebido um relatório financeiro do Fundo de Indenização Trabalhista referente a dezembro/97 que apresenta um déficit de cerca de 51 milhões de reais e que indica existirem 3.300 pedidos de indenizações no Banco do Brasil. O Sr. Presidente apresentou aos conselheiros a Sra. Marília Motta Sedorio, Inspetora da Receita Federal em Antonina que também participa das reuniões do Prohage. **Aprovação da Ata :** A Ata da reunião anterior foi aprovada com a ressalva feita pelo Conselheiro, Osiris Stenghel Guimarães de que as Ordens de Serviço 121 e 122 de 13/05/98 não haviam passado pelo CAP. O superintendente da APPA disse ser desnecessário passar pelo CAP as Ordens de Serviços, que visem o estabelecimento de regras e a melhoria da operação portuária, que são atribuições da APPA mas informou que as Ordens de Serviço em questão foram distribuídas aos usuários da APPA, aos Conselheiros e que não existiu o ânimo de burlar o CAP. Em seguida a Ata foi aprovada por unanimidade. Reportando-se sobre o Conselho de Supervisão, o Conselheiro José Silvio Gori sugeriu para substituir Divaldo Correa e José Luiz Boabaid, os senhores Airton Galinari, da Coamo (titular) e Alceu Claro Chaves – ACIAP (Suplente). Proposta que foi aceita pelo Bloco dos Usuários dos serviços Portuários e Afins. **EXPEDIENTE:** Justificativa de Ausência – Luiz Philippe de Oliveira Figueiredo, João Gilberto Cominese Freire, Pedro Antônio Bueno Camargo, Carlos Roberto Frisoli. Operadores Portuários Estão qualificados 70 Operadores Portuários na APPA. **Resoluções** – Foi emitida a Resolução nº 10/98 de 15/05/98; **Fundo de Dragagem** - Apresentou um saldo em maio/98 de R\$10.133.404,46 **Correspondência Expedida :** Ofício 29/98-CAP de 22/05/98 à Comissão de Acompanhamento de Dragagem, encaminhando cópia do ofício nº 181 da APPA de 19/05/98 com Memorial Descritivo dos projetos a serem desenvolvidos pelo CEM, dentro de um novo Convênio coma FUNPAR; ofício nº 30/98 de 22/05/98 à Comissão Tarifária e Orçamentária encaminhando Ordens de Serviços nºs 121 e 122 para análise e manifestação dessa Comissão; ofício 31/98-CAP de 22/05/98 e 32/98 da mesma data encaminhados às Comissões de Atração de Cargas e Fomento à Ação Industrial e Comercial do Porto e a Comissão Tarifária e Orçamentária respectivamente, solicitando estudo em conjunto para

a criação de incentivos tarifários e facilidades de ordem burocrática a fim de promover a atração e o fomento de cargas por cabotagem; ofício 33/98-CAP de 27/05/98 à Comissão de Operações Portuárias encaminhando cópia do ofício nº 197/98 da APPA e seus anexos, ofícios nºs 195 e 196 endereçados aos Sindicatos das Agências Marítimas – SINDAPAR e Sindicato dos Operadores Portuários – SINDOP e o Ofício Circular nº 002/98 enviado a todos os Operadores Portuários; ofício n.º 34/98 de 27/05/98 encaminhado à Sra. Marília Motta Sedório, Inspetora da Receita Federal, convidando-a a participar desta Reunião; ofício nº 35/98 de 10/06/98 à Comissão de Dragagem encaminhando cópia do ofício nº233/98 da APPA de 08/06/98 solicitando autorização para incluir no próximo Convênio com o CEM a proposta anexada do Sistema de Meteorologia. **Correspondência Recebida** : Do Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho agradecendo ao CAP as manifestações dos Senhores Conselheiros para a pronta recuperação de sua saúde reconhecendo que as orações foram muito importantes para seu restabelecimento. Cópias dos ofícios nºs 224, 225 e 226/98 da APPA de 08/06/98 para conhecimento endereçados respectivamente aos senhores Marcelo Branco Mota, Gerente da Companhia Lagoas, Luiz Fernando Mazzitelli, Gerente de da Saveiro Camuyrano Serviços Marítimos S/A Comércio e Indústria Navegação, solicitando providências a curto prazo no sentido de trazer à Paranaguá outras embarcações com Bollard Pull igual ou acima de 50 toneladas náuticas etc. ofício de 22/05/98 do Centro de Estudos do Mar, encaminhando ao Exmo. Sr. Governador do Estado Jaime Lerner cópia ao CAP contendo várias considerações a respeito de seu Convênio com a APPA e enaltecendo a parceria que têm servido de modelo para outros portos do Brasil; ofícios nº181/98 da APPA de 19/05/98; ofício nº 197/98 da APPA de 26/05/98; ofício nº233/98 de 08/06/98 da APPA. Ofício nº 236/98 da APPA de 16/08/98 que solicita modificação no prazo constante no Relatório do PDZPO aprovado na reunião do Conselho de 15/04/98. **ORDEM DO DIA - O PROHAGE** – Para falar sobre questões envolvendo o PROHAGE o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Dr. Paulo que substituiu o Dr. André da Rocha Pombo à reunião e este informou que 4 assuntos estão sendo tratados no PROHAGE: o primeiro refere-se à localização das cargas de interesse da vigilância sanitária ou Ministério da Agricultura em um único local, dizendo inclusive que ficou inicialmente acertado com a APPA a designação do Armazém 4-B; o 2º assunto refere-se à segurança das embarcações a partir do acesso de pessoas nos navios. O assunto está sendo tratado pela Polícia Federal e a APPA, será repassado à Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos, recém criada; o 3º assunto é a definição de um protocolo entre os Ministérios da Saúde e Agricultura a fim de definir a competência de cada um nas suas atividades no porto, evitando duplicidade na execução de tarefas reduzindo os tempos e os custos; o 4º assunto diz respeito ao estudo de uma forma que agilize os passes da saída dos navios. Referiu-se em seguida aos formulários e à algumas questões que estão sendo levantadas pela ACIAP e algumas empresas, com levantamento de problemas, sugestões etc. O Sr. Presidente passou a palavra a Sra. Marília que, ao apresentar-se ao Conselho, informou que pela nova estrutura da Receita Federal, Antonina deverá fazer parte de Paranaguá; depois disse que em Antonina existem problemas na liberação de fertilizantes, sugerindo que o assunto fosse também estudado. A respeito das operações com barcaças enunciou os perigos de acidentes com danos ao trabalhador, referindo-se em seguida sobre o Terminal de Cargas Frigorificadas que está sendo construído. O Conselheiro Silvio Gori considerou importante a participação do Coordenador do PROHAGE nas reuniões do CAP, e sugeriu que fosse dada maior divulgação do que está sendo feito em Paranaguá, tendo o Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães colocado à disposição do CAP a Assessoria de comunicação Social da APPA. A Conselheira Maria do Socorro, disse que a comunicação dessas atividades aos

sindicatos é feita através do Bloco dos Trabalhadores, concordando que uma divulgação mais ampla é desejável. O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos entende que mesmo a divulgação deve ser, no futuro, a Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos. O Sr. Presidente referindo-se a operação de rebocadores no Porto de Paranaguá, lamentou que Paranaguá, mesmo estando à frente em relação aos demais portos, ainda continue sem Rebocadores compatíveis com a envergadura dos navios que operam em seu porto. Disse que com a presença de rebocadores de maior porte todos ganham. O Conselheiro Luiz Fernando de Oliveira Mazzitelli, informou que todos os portos desejam rebocadores grandes, que em breve Paranaguá receberá o seu e que as operações no Corredor devem ser vistas no conjunto dos rebocadores na manobra: e que existem 08 rebocadores, e que se for necessário mais de um, ou vários, eles poderão ser utilizados sem alteração do custo, pois a tarifa contempla o mesmo preço para qualquer tipo de manobra. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães em seguida justificou a posição da APPA que solicitou as empresas no porto a aquisição de rebocadores com maior potência em Paranaguá, depois de ter ouvido a preocupação do Sr. Presidente do CAP e Capitão dos Portos do Estado do Paraná e de ter tomado conhecimento que S. Francisco também possui rebocadores mais modernos, além de Santos. **Relatório Gerencial :** O Conselheiro Luiz Ivan de Vasconcellos fez distribuir o resultado da movimentação do mês de maio e destacou os fatos mais relevantes: Carga Geral: 178.186 Tons; Granel Sólido: 1.843.513 tons; Contêineres 13.398 TEUS; Veículos Descarregados: Volks - 745, Renault - 990, Audi - 272; Movimento de Navios: 158; Tempos de Espera - Carga geral: zero dia; Fertilizantes: 10 dias; Corredor 35,36 dias (média de dias atracados 3.22 dias) Full-Contêiner - zero dia. Caminhões no Pátio de Triagem 37.242; Vagões descarregados - Corredor : 1619. Fatos Relevantes: Foi entregue pela FOSPAR o projeto final do TEFER; Aconteceu a visita da equipe do BNDS para análise do projeto Financeiro da FOSPAR; TEVECON - Foi iniciado o preparo do terreno para pavimentação, a construção do escritório da empresa, está acontecendo e transição entre a equipe do TEVECON e Seccon-APPA. O Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães informou que a empresa deverá assumir a operação no dia 1º de julho/98 e que a dragagem do canal está indo bem, tendo sido eliminadas (extra-oficialmente) as restrições para navios com 39 pés. Após ouvida a Praticagem, a APPA baixará a portaria restabelecendo o calado. O Conselheiro Silvio Gori sugeriu a inclusão no Relatório Gerencial a inclusão das obras do Corredor e os trabalhos de dragagem. Atendendo o Conselheiro Silvio Gori foi informado que as obras do Corredor estão andando dentro dos cronogramas e na questão de dragagem, a parte externa do canal está pronta e a parte interna deverá ficar pronta em um mês. O Conselheiro Júlio Monteiro de Souza informou sobre equipamento (guindaste) adquirido pela Flutrans, em Antonina e sobre a vinda de técnicos holandeses para realizar trabalhos que melhorarão a movimentação naquele porto, que deverá se situar em torno de 10 milhões toneladas de descarga/dia; depois referiu-se a construção de duas moegas (hoje em fase de licitação). Essas medidas tendem a levar a Flutrans atingir este ano um milhão de toneladas movimentadas e, ano que vem, dois milhões. **Relatório das Comissões:** O Sr. Presidente referiu-se aos assuntos pendentes nas Comissões solicitando providências dos Relatores. Depois, submeteu ao Conselho decisão da Comissão Tarifária e Orçamentária colocada em Ata de 02/06/98, tomada em razão do ofício nº 136/98 da APPA encaminhado pelo ofício nº 24/98/CAP; e, ofício nº 30/98 - CAP, que encaminhou as Ordens de Serviço nºs 121 e 122/98. É a seguinte decisão: **"Sobre o ofício nº 24/98-CAP-Pr e ofício 136/98-APPA, a Comissão é favorável a alteração da incidência do Índice de Produtividade da Tabela INFRACAIS para a Tabela INFRAPORT, permanecendo inalterados os demais itens e conceitos contemplados na Resolução nº 014/94-CAP/Pr. Sobre o ofício nº**

30/98-CAP-Pr, por tratar-se de assunto de inteira competência da APPA a Comissão tomou conhecimento". Após discussão a decisão da Comissão Tarifária e Orçamentária foi aprovada pelo Plenário do CAP por unanimidade. O Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho fez distribuir para conhecimento do CAP, relatório com análise conjuntural do mês de abril de 1998 do Departamento Econômico da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, e comentou sobre as vendas industriais no Paraná, níveis de emprego, salários, utilização da capacidade instalada e horas trabalhadas. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros e encerrou a reunião marcando a próxima para o dia 15/07/98, tendo eu **Ivany Marés da Costa** lavrado a presente ata que vai assinada por mim e pelos conselheiros presentes: